



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

IVINA MARIA LUZ DE ALENCAR ERICEIRA

ALTOS ÍNDICES DE TRANSTORNO DEPRESSIVO EM ADOLESCENTES E JOVENS
DE IPORANGA

SÃO PAULO
2020

IVINA MARIA LUZ DE ALENCAR ERICEIRA

ALTOS ÍNDICES DE TRANSTORNO DEPRESSIVO EM ADOLESCENTES E JOVENS
DE IPORANGA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: GLEIDJANE MACIEL DELLA CRUZ

SÃO PAULO
2020

Resumo

A depressão é uma doença que se caracteriza por afetar o estado de humor do indivíduo, deixando-a com um predomínio anormal de tristeza. É uma enfermidade que afeta a todas as classes sociais. Na depressão nem sempre é possível haver clareza sobre quais acontecimentos da vida levaram um indivíduo a ficar deprimido, em alguns casos simplesmente acontece. As causas são múltiplas de maneira que somadas podem dar início a doença. A intensidade do sofrimento é muito grande e o indivíduo sente-se triste, desesperançado, desanimado, abatido e com baixa auto estima. O sono e a alimentação também são afetados podendo haver diminuição do apetite ou aumento do mesmo. Esses pacientes sentem-se sem valor, fracos em tudo o que fazem e com pensamentos suicidas em boa parte dos casos.

O principal objetivo do projeto é ajudar na construção de um cenário modificador da saúde mental desses adolescentes e jovens visando a melhora da auto-estima, orientando e interagindo com a população através de práticas de atividade física, grupos de terapia e leitura. A principal motivação desse trabalho é a obtenção da redução dos índices de transtorno depressivo na adolescência do município.

Palavra-chave

Psicotrópicos. Depressão. Adolescente.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

O transtorno depressivo (TD) em Iporanga tem se tornado uma preocupação na saúde pública do município, chamando atenção da equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF), o uso indiscriminado de psicotrópicos em todas as faixas etárias (com excessão a faixa etária das crianças), requerendo uma maior atenção dos profissionais de saúde, devido a grande procura no serviço para revonação de receitas e aquisição de medicamentos.

Atuamos em um município de pequeno porte com um pouco mais de 4000 habitantes e composto por 2 equipes de ESF sendo a nossa equipe a responsável pela a área urbana do município, porém atendendo também 3 localidades rurais, e apartir da percepção no dia a dia do trabalho e em discursões de casos em reuniões da equipe, notamos que o número de casos de TD em adolescentes cresce em nossa área, o que nos fez elencar possiveis motivos que colaboram para o agravamento de tal situação. Sendo eles: a baixa perspectiva de vida de boa parte da população adolescente e jovem muito influenciada pelas poucas condições ofertadas pelo municipio em áreas como educação, emprego, esporte e lazer; o distanciamento das relações familiares entres pais e filhos e os traumas fisicos ou psicológicos como fator colaborador para o processo saúde-doença. Observei através das consultas que o fator renda familiar baixa colabora como agente causal mais na faixa etária dos jovens do que dos adolescentes. Noto que para os adolescentes, a busca pelo autoconhecimento e a necessidade de aceitação como membro de um grupo são fatores que influenciam mais que a renda familiar.

Devido a percepção da ocorrência de auto lesão não suicida estimulada e difundida entre estudantes adolescentes das escolas públicas através de grupos de redes sociais, escolhemos este tema e definimos que o trabalho não deveria ser abordado como um modelo curativo, se não, como um modelo educativo , ampliando a responsabilidade do cuidado também para as escolas por meio de formação de grupos de terapia e realização de palestras.

ESTUDO DA LITERATURA

Depressão é um transtorno mental, causado por uma complexa interação entre fatores orgânicos, psicológicos, ambientais e espirituais, caracterizado por angústia, rebaixamento do humor e pela perda de interesse, prazer e energia diante da vida (TEODORO, 2010) .

A depressão na adolescência é considerada um problema de saúde pública, devido a sua elevada prevalência e a tendência de o transtorno mental apresentar longa duração e recorrência. Vale ressaltar que diversos fatores podem tornar o adolescente vulnerável, levando ao desenvolvimento da depressão e como consequência mais grave o suicídio (RAMOS et al, 2018) .

Trata-se de uma fase carregada de conflitos provocados por fatores que envolvem alterações biológicas, psicológicas e sociais. Tais conflitos têm bases prováveis na relação de dependência com os pais, nas transformações corporais, no despertar da sexualidade, nas alterações hormonais, na insegurança diante do mundo, nas cobranças sociais pelo amadurecimento e aquisição de responsabilidades, além do reflexo que essas questões têm sobre a auto-estima (TEODORO, 2010).

Falar sobre a depressão no adolescente é falar sobre uma depressão diferenciada, com causas e efeitos específicos, que requerem uma compreensão e um modelo de intervenção também específicos. A causa disto é que a adolescência representa um período de construção de uma nova identidade, em que é exigido que o sujeito abandone as referências que antes sustentavam a sua imagem infantil, submetendo-as a um processo de reconstrução que dê conta dessa nova subjetividade. Diante disto, será necessário que esse jovem vivencie uma nova separação dos pais, a fim de que consiga reordenar o seu sistema representacional, reconstruir sua identidade e conquistar sua autonomia. Eis aqui uma das tarefas mais complexas da adolescência: buscar um afastamento dos pais para se diferenciar deles e ao mesmo tempo manter certa proximidade que lhe permita encontrar as semelhanças que sustentem suas identificações (BIAZUS et al, 2012).

AÇÕES

*Capacitação sobre o tema para todos os membros da equipe utilizando o portal de educação UNASUS e/ou AVASUS;

*Discussão de casos novos na reunião de equipe mensal;

*Acompanhamento longitudinal dos casos com apoio do NASF;

*Palestra e grupo de terapia sobre o tema, com auxílio da psicóloga (NASF) e com foco na redução do uso de medicamentos psicotrópicos;

*Palestra em participação conjunta com a escola para incentivo a leitura, práticas esportivas e uso adequado do celular e redes sociais;

*Reunião mensal com os familiares para palestra e grupo de terapia na UBS.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com este projeto a redução dos índices de transtorno depressivo em adolescentes e jovens do município, a ampliação do conhecimento a respeito dos sintomas da depressão, a melhora da auto estima e do desempenho escolar dos alunos, a melhora do relacionamento entre pais e filhos, a ampliação do vínculo entre UBS/Escola e estimular a integração às práticas de atividade física.

REFERÊNCIAS

TEODORO, Wagner Luiz Garcia - **Depressão: corpo, mente e alma.** / Wagner Luiz Garcia Teodoro; Uberlândia -MG: 2009. p.20 e p.46. [Internet] Disponível em:

<<http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/depressaocma.pdf>>

Acesso em: 24/02/2020

RAMOS, A. S. M. B.; MESQUITA, S. M.; PESSOA, D. L. R.; FONTENELE, R. M.; SOUSA, I.B.J - CONHECER.ORG - **Depressão na adolescência e comportamento suicída: uma revisão integrativa**, 2018. [Internet] Disponível em:

<<http://www.conhecer.org.br/enciclop/2018a/sau/depressao.pd>>

Acesso em: 24/02/2020

BALDICERA BIAZUS, Camilla; ROHNELT RAMIRES, Vera Regina - **Psicologia em estudo** - Depressão na adolescência: uma problemática dos vínculos, 2012. [Internet] Disponível em:

<<https://www.redalyc.org/pdf/2871/287123554010.pdf>>

Acesso em: 24/02/2020